

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

## **ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER AO AR LIVRE E SUA IMPORTÂNCIA PARA O AUMENTO DA QUALIDADE DE VIDA: REFLEXÕES NA CIDADE DE SANTO AUGUSTO - RS<sup>1</sup>**

**Luciana Machado Cardoso<sup>2</sup>, Aline Gnoatto De Abreu<sup>3</sup>, Tarcisio Dorn De Oliveira<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa apresentada à disciplina de Urbanismo no Curso de Engenharia Civil da Unijuí

<sup>2</sup> Bolsista PET Engenharia Civil, acadêmica do Curso de Engenharia Civil da Unijuí.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Civil da Unijuí

<sup>4</sup> Professor do Curso de Engenharia Civil da Unijuí

### Introdução

O lazer vem ao longo das últimas décadas ganhando cada vez mais importância na temática social, deixa de ser caracterizado por valores como descanso, distração, recreação e divertimento, e passa a ser encarado como uma possibilidade de desenvolvimento pessoal e social (MARCELLINO, 1996, 2002).

Conforme Constituição da República Federativa do Brasil, são direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados e é descrito que é de responsabilidade do poder público incentivar o lazer, como forma de promoção social (BRASIL, 1988). Assim, reforçando a ideia de que lazer é uma necessidade básica da população, Lima, Oliveira e Maia, (2007) enfatizam que o lazer no espaço urbano é de fundamental importância para o encontro e o convívio social, o que oportuniza uma vida melhor para todos.

Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo analisar a quantidade de espaços públicos destinados ao lazer na cidade de Santo Augusto, RS juntamente com a análise generalista, qualitativa de sua infraestrutura, equipamentos, mobiliário urbano e estado de conservação e manutenção. Possibilitando assim uma visão mais detalhada sobre a qualidade dos espaços de lazer oferecidos aos habitantes.

### Metodologia

O presente artigo baseia-se em estudos em pesquisas bibliográficas em livros, artigos e dissertações sobre o tema lazer, bem como observações in loco nos espaços públicos ao ar livre de lazer em Santo Augusto e registros fotográficos.

### Resultados e Discussões

No âmbito nacional, o Ministério da Saúde elaborou a Política Nacional de Promoção de Saúde, que objetiva promover a qualidade de vida e diminuir os riscos à saúde, entre os temas prioritários desta, está a necessidade de promover ações de divulgação de atividades físicas, incentivando a melhoria das condições dos espaços públicos, considerando a cultura local (BRASIL, 2015).

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

Visando a necessidade de espaços públicos para a melhoria da qualidade de vida é necessário caracterizar os equipamentos de lazer urbanos. Para Pellegrin, (2004) os equipamentos urbanos de lazer são os espaços de realização de diversas atividades de caráter público ou privado, pode-se enquadrar nessa categoria os clubes, ginásios, centros culturais, cinemas, parques, praças, entre outros. Devido a Cidade escolhida para a pesquisa ser de pequeno porte, será apresentado como objeto de estudo espaço públicos utilizados para lazer e prática de esportes ao ar livre, sendo eles as praças e os caminhódromos.

Segundo Carneiro e Mesquita, (2000, apud MENDONÇA, 2007), praças, em geral, são espaços livres de recreação inseridos na malha urbana com função de organizar a circulação e promover a amenização do espaço urbano, geralmente possuem área equivalente à da quadra e apresentam elementos como vegetação, mobiliário lúdico, canteiros entre outros.

Para Lamas (1990 apud BASSO, 2001) os espaços abertos de lazer são criados com o objetivo de proporcionar o encontro entre indivíduos, onde as práticas sociais e manifestações da vida urbana ocorrem. Geralmente são locais que, quando possuem vegetação abundante, e agregam indivíduos, propiciando a formação de comunidade e conexão com a natureza, respondendo também ao interesse em vida esportiva e saudável.

Para Marcellino (2002), o lazer urbano oferece à população a possibilidade de desfrutarem de espaços abertos, com áreas verdes ao ar livre, que estimulam a circulação de pessoas, a prática de exercícios físicos e a contemplação do espaço urbano. Esta interação permite que a população sinta prazer em fazer parte do espaço urbano, e instiga os mesmos a cuidar e amar este ambiente, fazendo com que a cidade constitua o equipamento mais apropriado para que o lazer possa se desenvolver (MARCELLINO, 2002).

Localizado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, o município de Santo Augusto possui 468,02km<sup>2</sup> de extensão e pertence à microrregião Celeiro. Limita-se ao norte com: São Martinho e Campo Novo ao leste com: Coronel Bicaco e Palmeira das Missões, ao sul com: Nova Ramada e Chiapeta e a Oeste com: Chiapeta e São Valério do Sul. Sua população de aproximadamente 14 mil habitantes e sua economia tem como base a agricultura (SANTO AUGUSTO, 2011).

Com relação ao quantitativo de espaços públicos ao ar livre, a cidade de Santo Augusto possui 3 praças e 2 caminhódromos. As praças possuem as seguintes denominações Praça Pompílio Silva localizada no centro da cidade, A praça Clodomiro Silva, localizada no bairro Getúlio Vargas, e a Praça do Bairro São Francisco. Os caminhódromos estão localizados na Avenida Pedro campos e na Avenida Ângelo Santi.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico  
**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa



Figura 1: Espaços públicos de lazer ao ar livre: caminhódromos



Figura 2: Espaços públicos de lazer ao ar livre: praça Pompílio Silva



Figura 3: Espaços públicos de lazer ao ar livre: praças dos bairros

Os caminhódromos existentes, figura 1, possuem pouca arborização e a iluminação das Avenidas são suficientes para que sejam realizadas atividades noturnas no local. A praça Pompílio Silva conforme a figura 2: possui uma academia ao ar livre, playground, lixeiras e bancos para descanso,

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

todo o mobiliário instalado está em bom estado de conservação; o local é arborizado, limpo e possui iluminação bem distribuída.

Diferentemente da praça central, conforme a figura 3 as praças Clodomiro Silva e Bairro São Francisco apresentam pouco mobiliário e a iluminação não possui uma distribuição adequada, o que torna os locais impróprios para utilização noturna. Pode-se perceber que há uma falta de manutenção na pintura dos equipamentos instalados, o que deixa as praças do bairro menos atrativas. Em termos de limpeza, todas as praças aparentam uma boa manutenção.

#### Considerações finais

O lazer é direito de todo cidadão, e deve ser compreendido como uma necessidade básica. Possuir espaços públicos de qualidade que permitam a realização de atividades de integração e lazer são uma forma de assegurar este direito e elevar a qualidade de vida.

Pode-se perceber que entre os espaços estudados em Santo Augusto, as praças dos bairros são carentes em infraestrutura e cuidados com a manutenção, já a praça central apresenta-se mais atrativa em termos de equipamentos e cuidados. Os caminhódromos apesar de possuírem trechos sem arborização apresentam-se em boas condições de uso.

Os espaços públicos de lazer ao ar livre exigem uma constante atenção e manutenção, que devem ser feitas não só pelos gestores municipais, mas também pela população. A ocupação destes espaços de forma consciente permite uma maior conservação dos equipamentos disponibilizados para o uso comum.

A conservação e manutenção dos espaços públicos de lazer ao ar livre de Santo Augusto, são de extrema importância para a população local. Pois uma infraestrutura adequada e de qualidade, proporciona um aumento na procura e interesse pelas praças e caminhódromos, instigando assim a prática de atividades ao ar livre, a integração e convívio social e consequentemente uma maior qualidade de vida.

#### Palavras-Chave:

Espços públicos. Lazer urbano. Saúde. Praça. Caminhódromo.

#### Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em 29/02/2016.

**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** XXI Jornada de Pesquisa

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <[promocaodasaude.saude.gov.br/promocaodasaude/arquivos/pnps-2015\\_final.pdf](http://promocaodasaude.saude.gov.br/promocaodasaude/arquivos/pnps-2015_final.pdf)>

Basso, Jussara Maria. Investigação dos fatores que afetam o desempenho e apropriação dos espaços públicos abertos: o caso de Campo Grande-MS. Porto alegre: UFRGS, 2001. Dissertação (Mestrado em Planejamento Urbano e Regional). Faculdade de arquitetura e urbanismo, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2001.

LIMA, Dália Maria Maia Cavalcanti de; OLIVEIRA, Marcus Vinícius de Faria Oliveira; MAIA, Lerson Fernando dos Santos. Políticas públicas de lazer: papel do estado e o cotidiano urbano. (Orgs.). In: Políticas de lazer e suas múltiplas interfaces no cotidiano urbano. Natal: CEFET-RN, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do lazer: uma introdução. 3. ed. Campinas, SP:Autores Associados, 2002 a. Coleção educação física e esportes.

\_\_\_\_\_. O Entendimento do Lazer. In: Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MENDONÇA, E. M. S. Apropriações do Espaço Público: alguns conceitos. Estudos e Pesquisas em Psicologia, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 296-306, ago. 2007.

PELLEGRIN, A. Equipamento de lazer. In: GOMES, C. L. (Org). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004. p. 69-73.

SANTO AUGUSTO. Prefeitura Municipal de Santo Augusto. Prefeitura Municipal de Santo Augusto - RS - Lugar bom de se viver!, 28/11/2011. Disponível em: <<http://santoaugusto.rs.gov.br/?pg=principal>>. Acesso em: 02/03/2016.